



ESCOLA Municipal de Ensino Fundamental Antonio Lopes da Costa

VI FEICITI Feira de Científica Inovação e Tecnológica de Igarapé - Miri

TITULO:SLIME AMAZÔNICO DA CAPITAL MUNDIAL DO AÇAÍ

INTRODUÇÃO

Criado por acidente nos anos 40, o Slime foi adaptado nos anos 50. A idéia deu certo e virou febre no Estados Unidos. Nos anos 90 virou febre no Brasil .

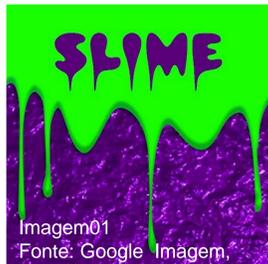


Imagem 01
Fonte: Google Imagem.

A “Febre” do slime, passa por uma grande revolução, quando se perceber que não basta apenas brincar, mas que pode-se fazer esse produto em casa. Porém a falta de cuidados e desconhecimento sobre os produtos

químicos para a produção do slime pode colocar em risco tanto quem produz quanto quem brinca com ele. Visando eliminar esse risco e garantir a diversão é que apresentamos a “Goma de Tapioca” como produto base para a Produção de slime juntamente com outros produtos da cultura miriense como o açaí. Visto que Igarapé – Miri/Pa é o maior produtor de açaí do mundo ainda oferece a sua população uma variedade de produtos agrícolas como a mandioca de onde deriva a “goma” de tapioca composta em 80% de amido.



Imagem 02
Fonte: Google Imagem

OBJETIVOS

GERAL: Desenvolver slime a partir de produtos regionais buscando reduzir os riscos a saúde e garantir o acesso a essa mistura de crianças de baixa renda no município de Igarapé- Miri-Pá.

ESPECÍFICOS:

- Reduzir os riscos á saúde na brincadeira do slime.
- Produzir slime caseiro de baixo custo e seguro.
- Garantir a inclusão e a diversão das crianças através da brincadeira com slime caseiro.
- Ensinar as crianças a fazerem seu próprio slime (acompanhado de um adulto) como o uso de produtos da cultura local.

MÉTODOS

Desenvolvida por Etapa: Até este evento somente duas etapas foram vencidas.

- Levantamento bibliográfico Virtual
- Teste caseiro com o material proposto.
- Oficina de Slime na Escola,
- Levantamento de dados para o possível distribuição do produtos a crianças de baixa renda.

O slime caseiro é produzido misturando: Bicarbonato de sódio, água boricada, corante e cola de isopor.



Imagem 03
Fonte Google Imagem

Acontece que: Ao misturar **bicarbonato de sódio** (NaHCO_3) com o **ácido bórico** (H_3BO_3), ocorre uma **reação de dupla troca** entre um **sal** um **ácido** o que resulta em um **novo sal** (**Borato de sódio - Na_3BO_3**) e em um **novo ácido** (**Ácido carbônico - H_2CO_3**), que é totalmente instável, ai o risco de explosão. Acrescentado a isso a cola de isopor que solta um odor forte gerando a toxicidade do produto.

DESENVOLVIMENTO

As experimentações se foram realizadas na residência da pesquisadora com supervisão total de sua orientadora/mãe.

Mistura da goma em pó com água, levada ao fogo se transforma em uma goma elástica.



Imagem 04

Fonte : Arquivo da pesquisadora.



Imagem 05



Imagem 06

Depois de esfriar é só soltar a criatividade e Brincar



Imagem 07

Fonte : Arquivo da pesquisadora.



Imagem 08



Imagem 09

Para adicionar a cor é só substituir a água pelo suco ou vinho do açaí ou outra produto da cultura miriense como o vinho do buriti.



Imagem 10

Fonte: Arquivo da pesquisadora

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como o projeto ainda esta em desenvolvimento, pretende-se continuar com os testes do slime da Goma da Tapioca, buscando instrumentos para que possamos definir a dosagem exata da água e a miligramagem da Tapioca. Assim como usar outros produtos regionais como corante, que ainda não foram testados, valorizando assim a cultura regional em uma brincadeira maravilhosa.

REFERÊNCIAS

CACHAPUZ, GIL-PEREZ, D.; CARVALHO, A. M. P.; PRAIA, J.; VILCHES, A. (Orgs). A necessária renovação do ensino das ciências. São Paulo: Cortez, 2005.

<https://vamoscriar.com.br/criancas/slime-tudo-o-que-voce-queria-saber-sobre-a-febre-infantil-do-momento/> acessado em 21 de agosto de 2021.

https://cultura.uol.com.br/noticias/colunas/slime/15_revirei-a-internet-e-encontrei-a-historia-do-slime-vem-descobrir.html

Orientador: Carla Castro de Moraes –carlamoraes220@gmail.com
Co-orientador: Gracilene Ferreira- gracilenedosocorrof@gmail.com
Aluno Expositora: Andressa do Socorro de Moraes Costa.

